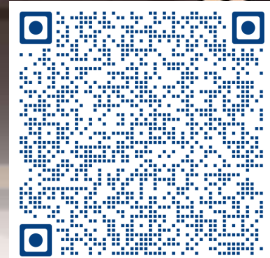
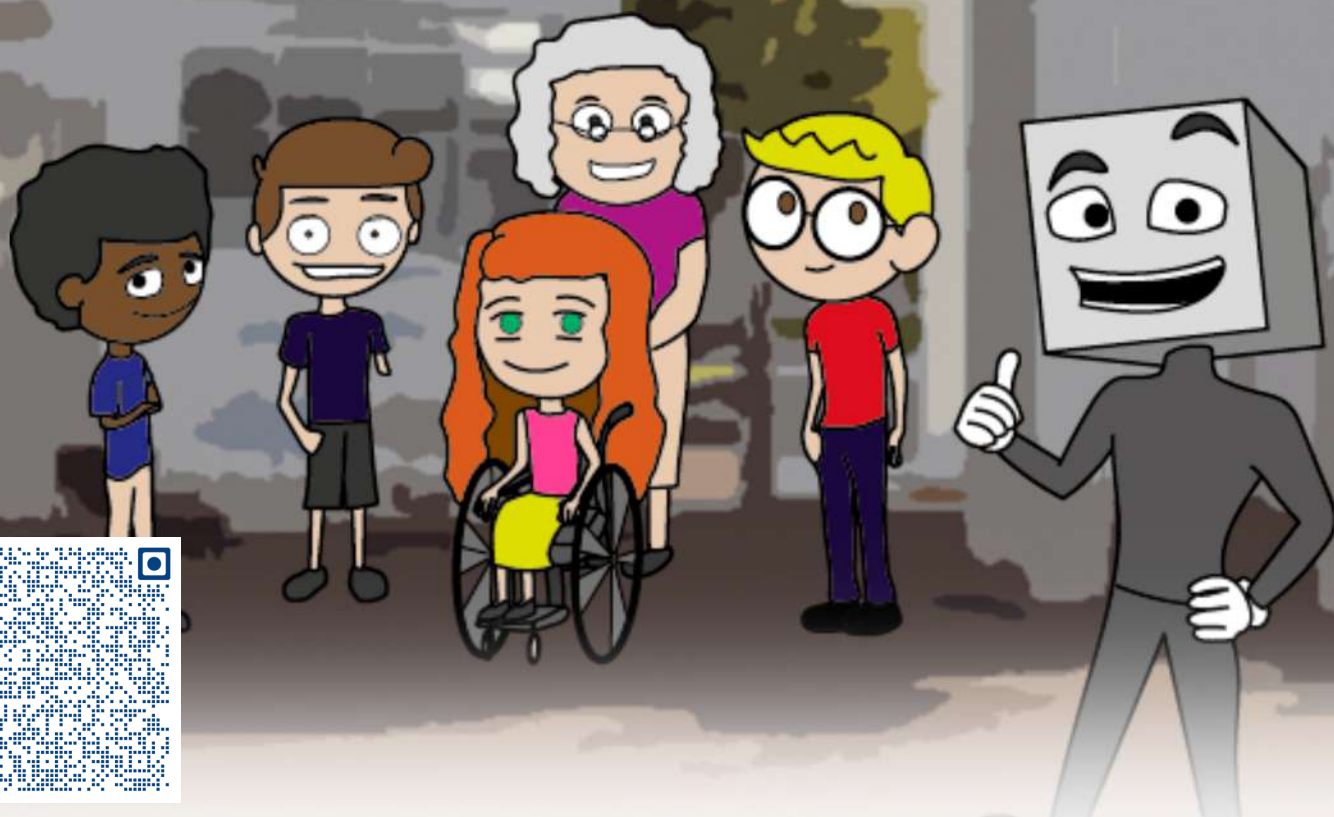


INSTITUTO

Diálogo sobre os caminhos para
acesso, permanência e êxito
dos segurados do INSS
em cursos técnicos do IFRS



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

S964d Suszek, Ivan José

Diálogo sobre os caminhos para acesso, permanência e êxito dos segurados do INSS em cursos técnicos do IFRS [recurso eletrônico] / Ivan José Suszek; orientadora Maria Cristina Caminha de Castilhos França; ilustrador Patrick Custódio. -- Porto Alegre, RS : IFRS, 2023.

1 arquivo em PDF (23 p.): il.: color.

ISBN 978-65-5950-071-0

1. Histórias em quadrinhos. I. França, Maria Cristina Caminha de Castilhos. II. Custodio, Patrick. III. Título.

CDU: 377

Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira – CRB 10/1933

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Rio Grande do Sul**

Programa de Pós-Graduação em Educação

Profissional e Tecnológica - ProfEPT

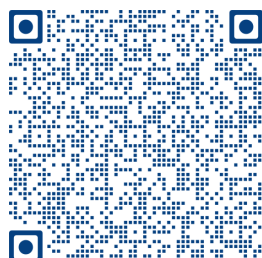
**Diálogo sobre os caminhos para
acesso, permanência e êxito
dos segurados do INSS em cursos técnicos do IFRS**

**Autor:
Ivan José Suszek**

**Orientadora:
Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Caminha de Castilhos França**

**Ilustrador:
Patrick Custodio**

**Tradução e interpretação em LIBRAS:
Suelen Bordin**



AUTOR



IVAN JOSÉ SUSZEK

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS Campus Porto Alegre, 2023) especialista em Gestão da Qualidade (2011) e graduado em Administração de Empresas pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (Campus Erechim, 2009) técnico em Finanças pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS Campus Erechim, 2015) e servidor técnico administrativo do IFRS Campus Erechim desde 2010.

ivan.suszek@erechim.ifrs.edu.br

ORIENTADORA



MARIA CRISTINA CAMINHA DE CASTILHOS FRANÇA

Estágio pós-doutoral no Banco de Imagens e Efeitos Visuais (Biev) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora e mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), atuando na linha de pesquisa de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica. Professora colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (PPGECi/UFRGS). Editora-chefe da Revista ScientiaTec (IFRS). Líder do Grupo de Pesquisa Cultura, Identidade e Trabalho (CNPq/IFRS).

mcristina.franca@poa.ifrs.edu.br



APRESENTAÇÃO

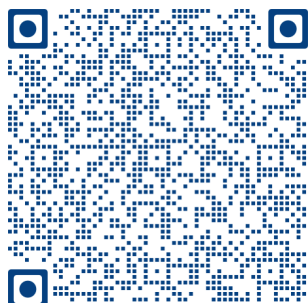
Este Produto Educacional (PE) é derivado da dissertação de Mestrado intitulada “Acesso, Permanência e Êxito dos Segurados do Programa de Reabilitação Profissional do INSS em Cursos Técnicos do IFRS Campus Erechim”, do Programa Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFRS), Campus Porto Alegre.

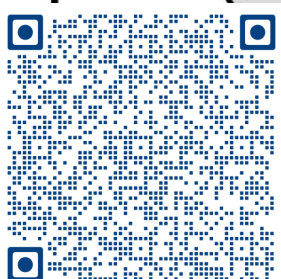
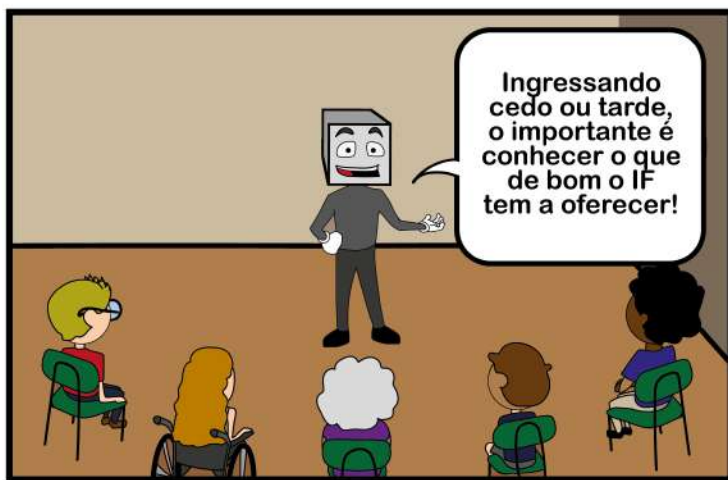
Este PE, conforme o documento de área da Capes, enquadra-se na categoria de material textual em formato de História em Quadrinhos – HQ. O público-alvo são os discentes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul que possuem vínculo com o Programa de Reabilitação Profissional (PRP) do INSS. A disponibilidade é digital e em repositório público; é acessível para além da comunidade institucional.

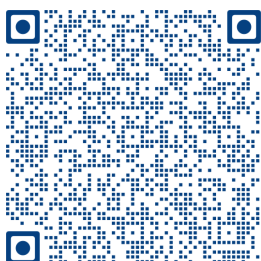
O objetivo do PE é expor estratégias institucionais para o acesso, permanência e êxito dos discentes. De igual modo, busca promover a emancipação social e a oportunidade de conhecer e usufruir dos direitos enquanto cidadão.

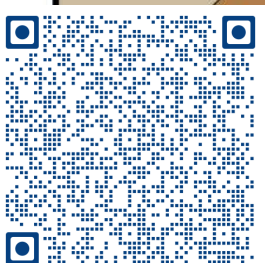
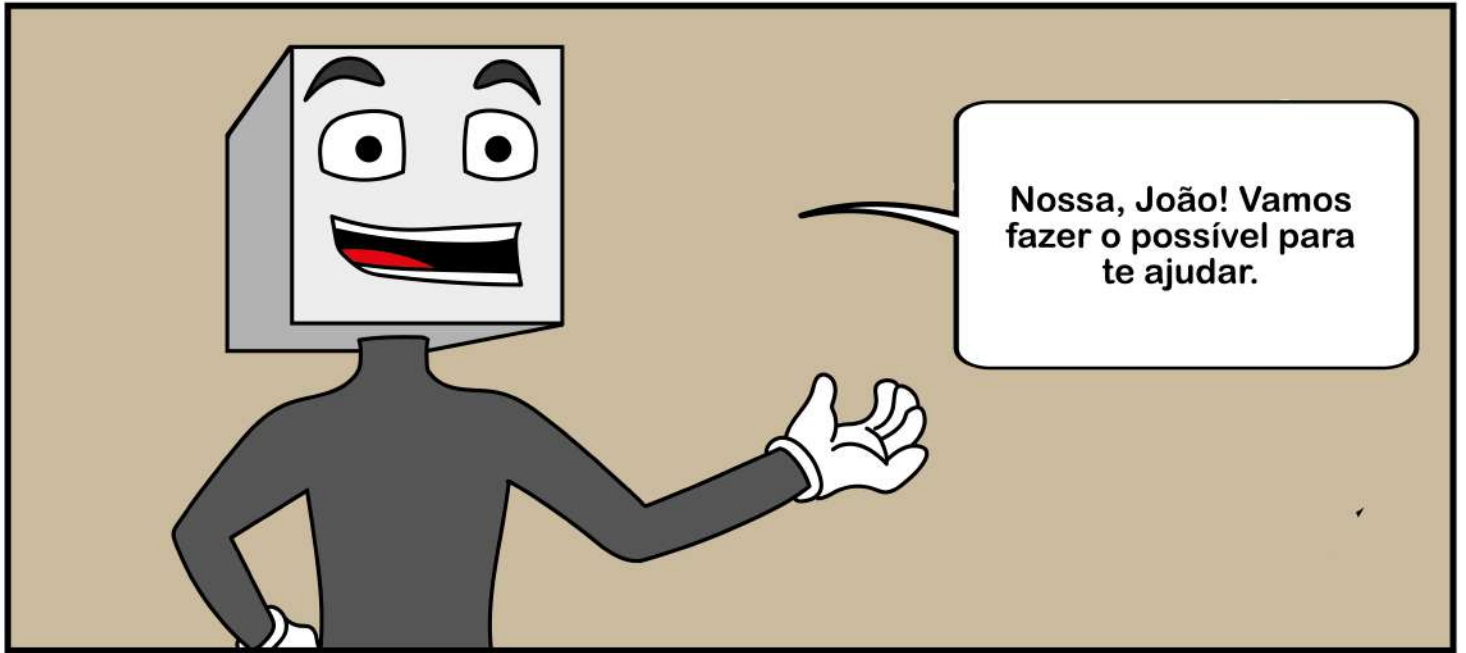
O PE é inovador na exposição das estratégias por meio da HQ, que é desenvolvida a partir do diálogo entre os personagens Quadrado (assistente institucional) e os cinco discentes (Ana, João, Maria, Paulo e Pedro), com vínculo ao PRP.

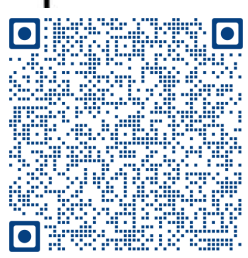
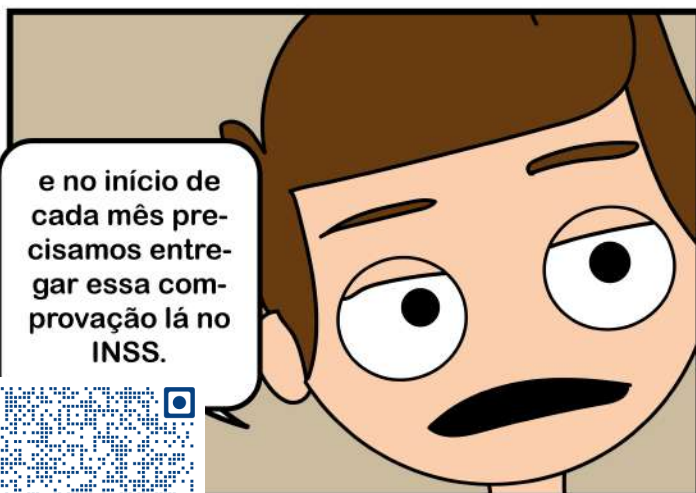
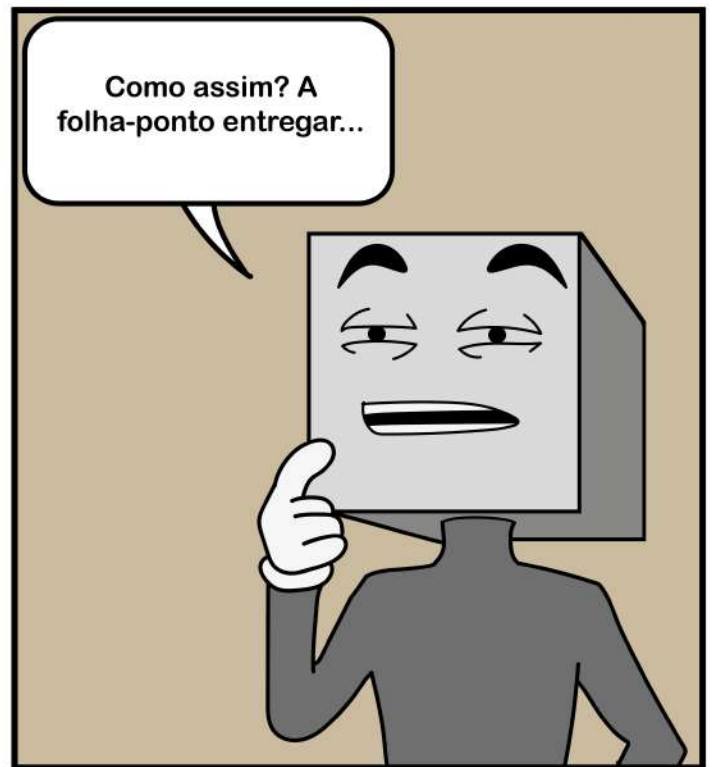
Então, vamos lá! De quadrinho em quadrinho, a história contar!

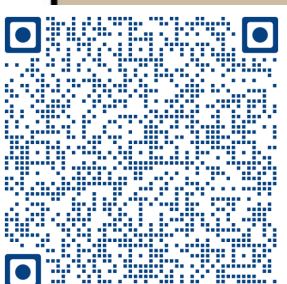


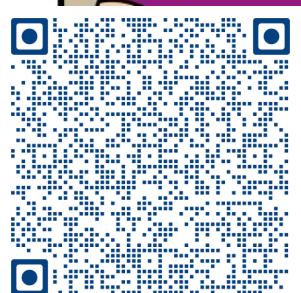
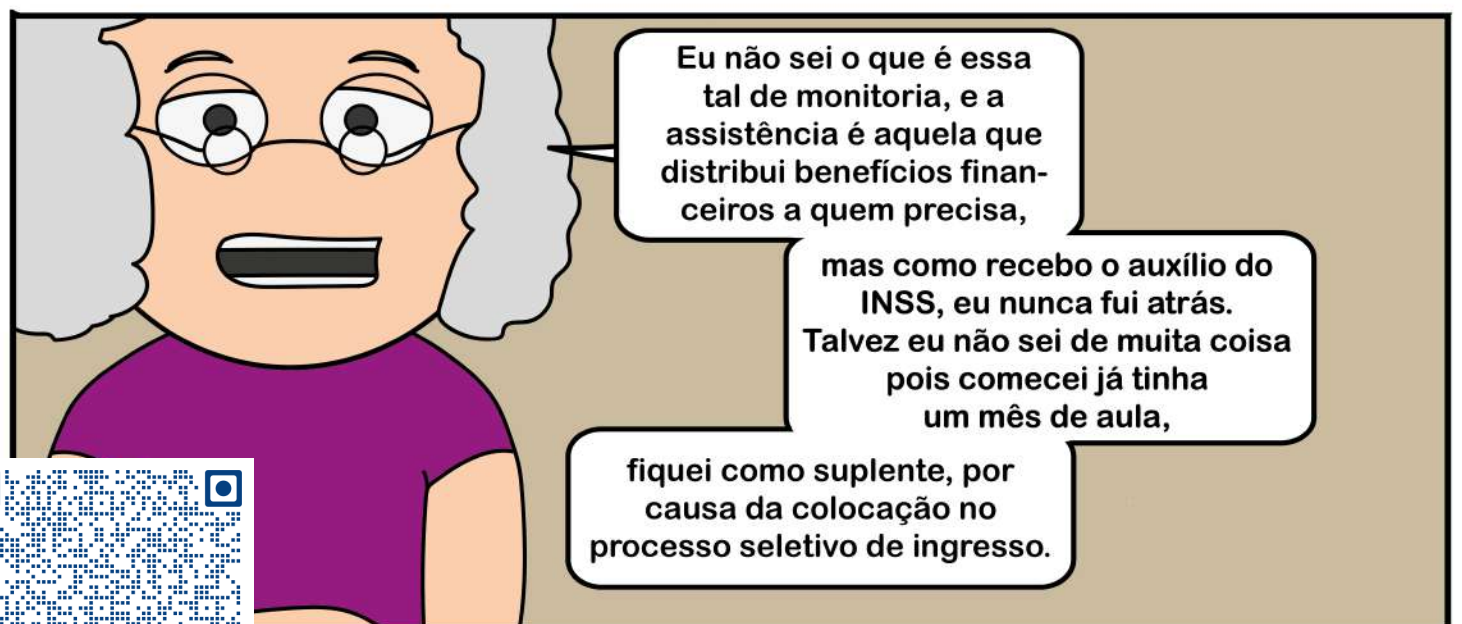












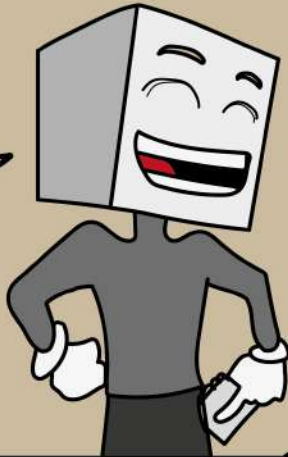
Verdade Quadrado.
E, além disso, nos inscrevemos porque temos de cursar, mas não necessariamente era esse o curso que gostaríamos.



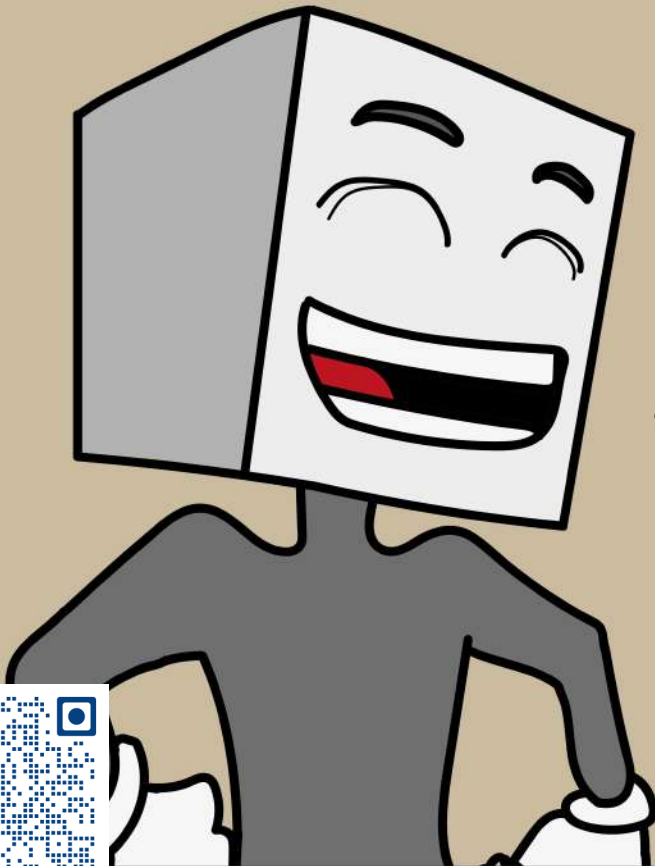
Eu, por exemplo, nem sei o que é o meu curso, desconheço o currículo e nem sei exatamente em que funções posso atuar depois de reabilitado!



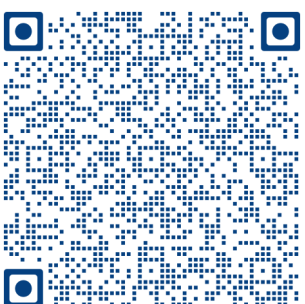
Humm. Então deve ser por isso que você e seus colegas estão nessa situação! Bom, existem três dimensões para permanência e êxito



dos discentes nos cursos. A primeira diz respeito ao compromisso de vocês com os estudos; a segunda refere-se a fatores externos à instituição; e a terceira relaciona-se à própria instituição de ensino.

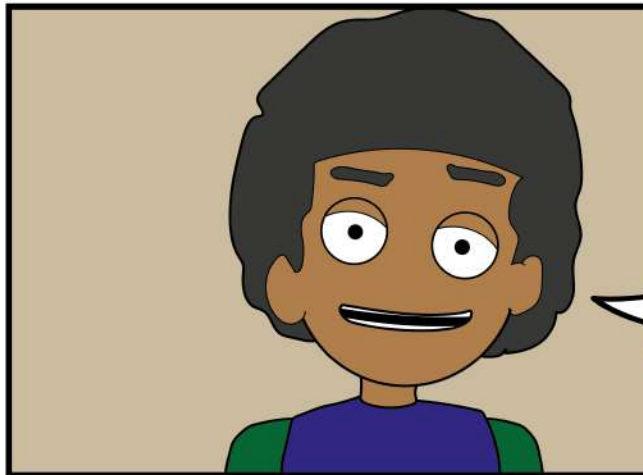


Vou esclarecer aqui os caminhos disponibilizados pela instituição para vocês permanecerem e concluírem o curso:



- * **Semana de acolhimento e integração;**
- * **Política de assistência estudantil: compreendendo auxílio financeiro, pedagógico, psicológico e de assistência social. Os auxílios financeiros referem-se à permanência, moradia, alimentação, transporte;**
- * **Ações nas áreas de cultura, esporte e lazer;**
- * **Núcleos de ações afirmativas – Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs), Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) e Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGSs). Os núcleos possuem a finalidade de consultar e propor intervenção, além de incentivar a participação dos discentes de acordo com as especificidades de cada núcleo;**
- * **Biblioteca e salas de estudos;**
- * **Laboratórios de informática;**
- * **Horário de atendimento ao estudante por parte do professor;**
- * **Programa de bolsas de ensino, pesquisa e extensão;**
- * **Programa de monitoria;**
- * **Apoio à participação em feiras e eventos;**
- * **Realização de viagens técnicas;**
- * **Programa de capacitação de servidores;**
- * **Auxílio na organização dos estudos diários dos discentes;**
- * **Atendimento individualizado aos estudantes com necessidades educativas específicas.**



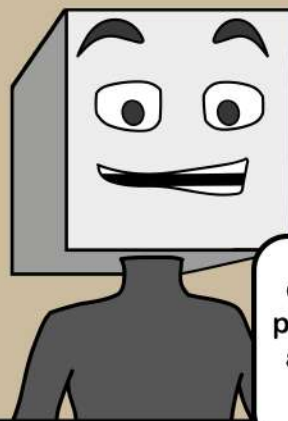


Nossa! A instituição tem muito mais coisas do que eu poderia imaginar. Seria muito importante se pudéssemos ter participado desse acolhimento e ambientação que a assistência estudantil proporciona.

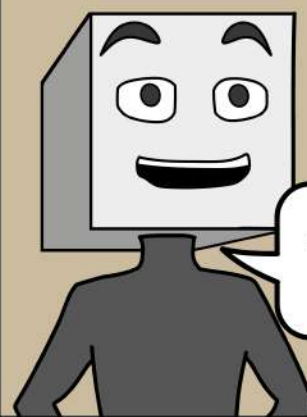
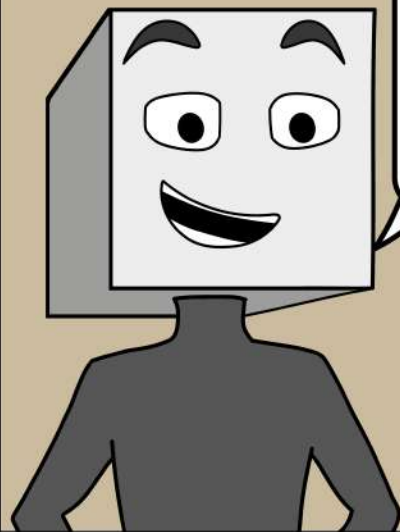
É lamentável que eu tenha ingressado já com um mês de aula e ter perdido essa semana. E esse NAPNE, hein? É uma grande ajuda para avançarmos! Explica um pouco mais sobre ele, Quadrado!

Mas é claro Pedro e demais colegas! O NAPNE será um companheiro de vocês.

Além de auxiliar no dia a dia com as adaptações e quebra de barreiras, ele está ligado ao CTA, que busca desenvolver produtos

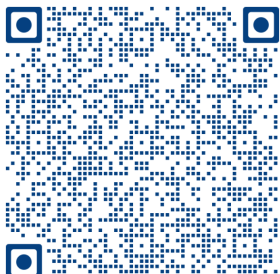


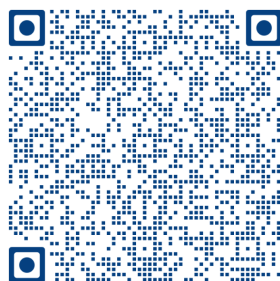
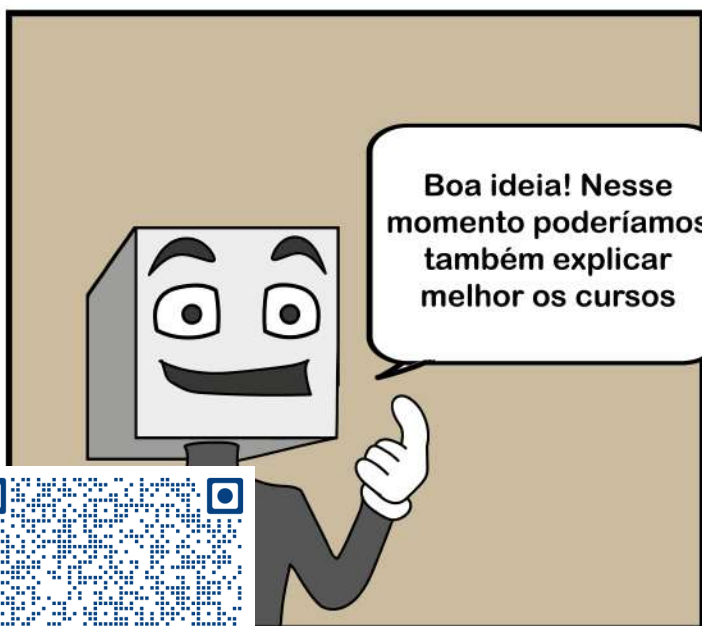
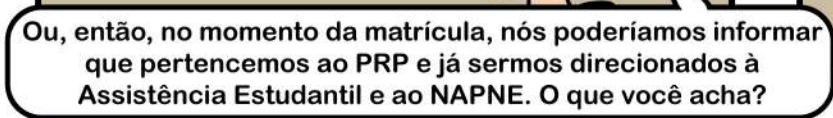
equipamentos, estratégias, práticas e serviços visando à autonomia, independência, qualidade de vida



e inclusão social da pessoa com alguma deficiência.

Nossa! O NAPNE teria ajudado a Judite, que sofria de dor nas costas e não pode continuar, pois na cadeira de madeira ela não conseguiu mais aguentar.

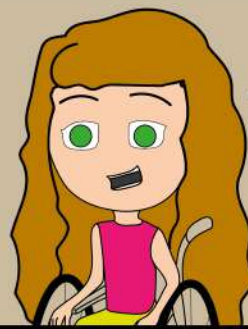




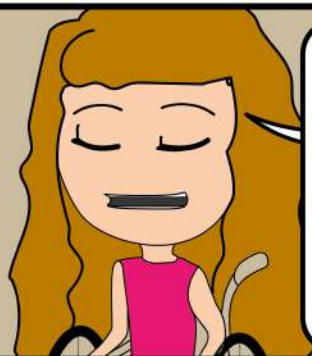
Acho interessante essa iniciativa, mas penso que também na sala de aula poderia haver uma interação conosco. Sei que há vários colegas que são tímidos



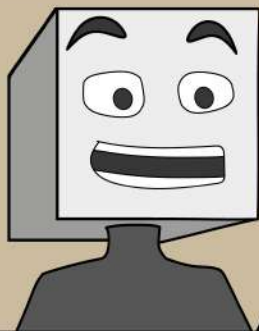
mas se fôssemos utilizar exemplos de nossos trabalhos, da nossa história de vida, tornaria a aula mais interessante para nós.



Poderíamos trocar experiências e, por meio desta integração, melhorar nosso conhecimento, como aquele professor ensinava... Freire, se não me engano!

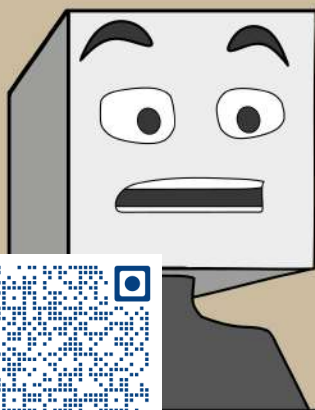


Que belo exemplo Maria! Isso se encaixaria a vocês tanto pela inclusão social quanto pela emancipação, e, sem sombra de dúvidas, seria ótimo aprender dialogando com vocês.



Além do mais, poderíamos fazer projetos que possibilitassem a interação com a sociedade,

como um projeto de extensão interagindo sobre educação e trabalho, do qual vocês poderiam ser bolsistas! Vocês podem e devem ser sujeitos atuantes que contribuem para uma educação pública, gratuita e de qualidade!



Nossa! Isso seria quase demais para nós, que sempre trabalhamos em "chão de fábrica", poder auxiliar outros! Mas sabe, Quadradinho, eu estive pensando agora,...





têm muitos colegas
nossos que concluíram
apenas o ensino
fundamental,



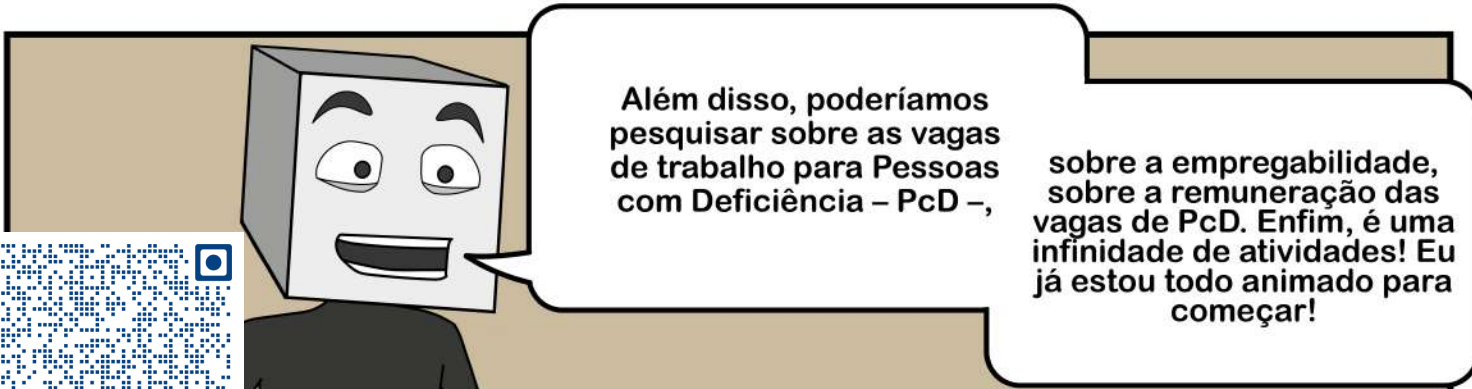
então eles precisam
fazer esses cursos que lá
no INSS chamam de FIC
– Formação Inicial e
Continuada!



Seria muito legal traba-
lhar na construção de
caminhos diferentes
aos segurados do INSS!

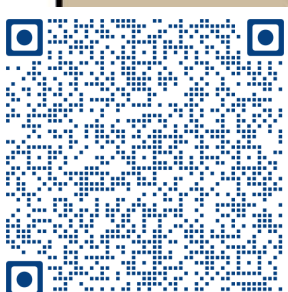


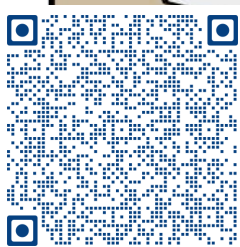
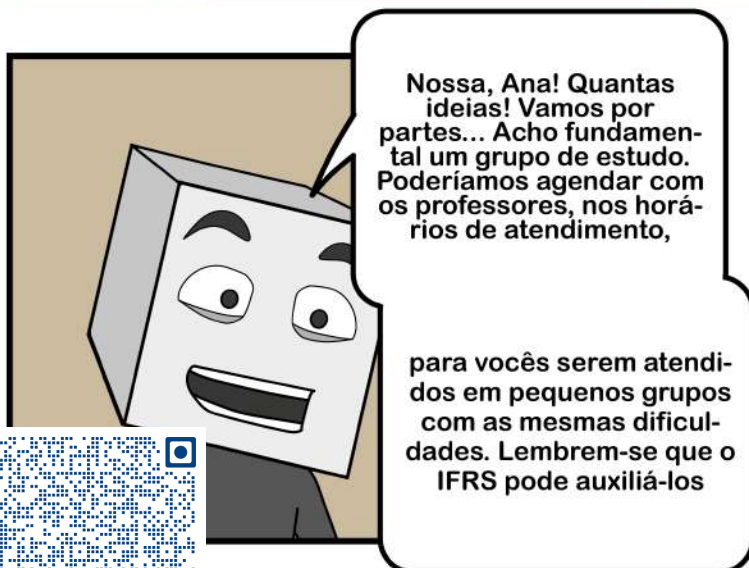
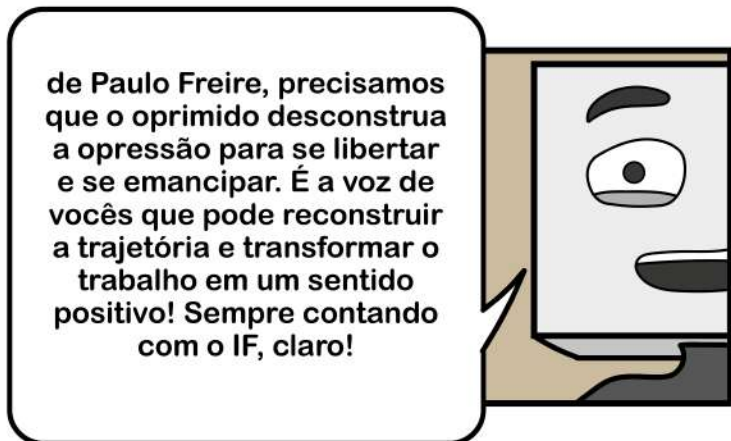
Verdade, Pedro.
Seria um desafio,
mas tenho certeza
que vocês
seriam capazes,
ainda mais com o
auxílio de nossa
instituição!

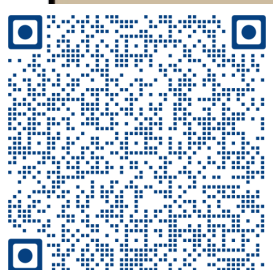
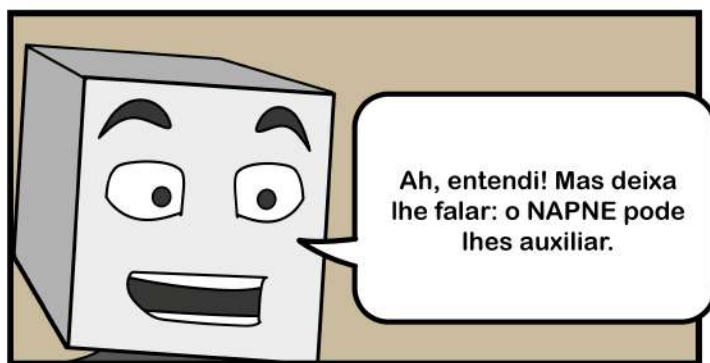
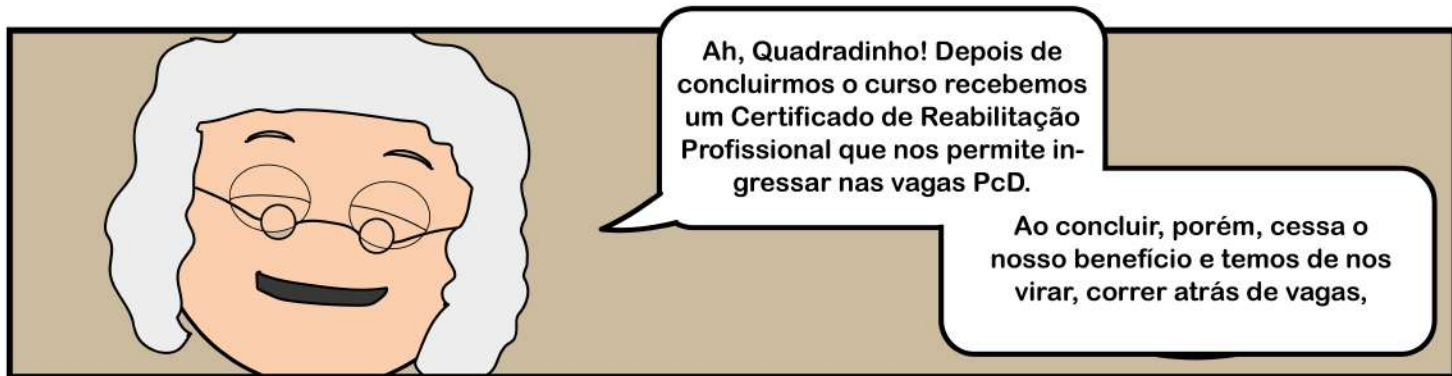


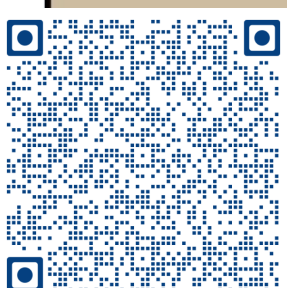
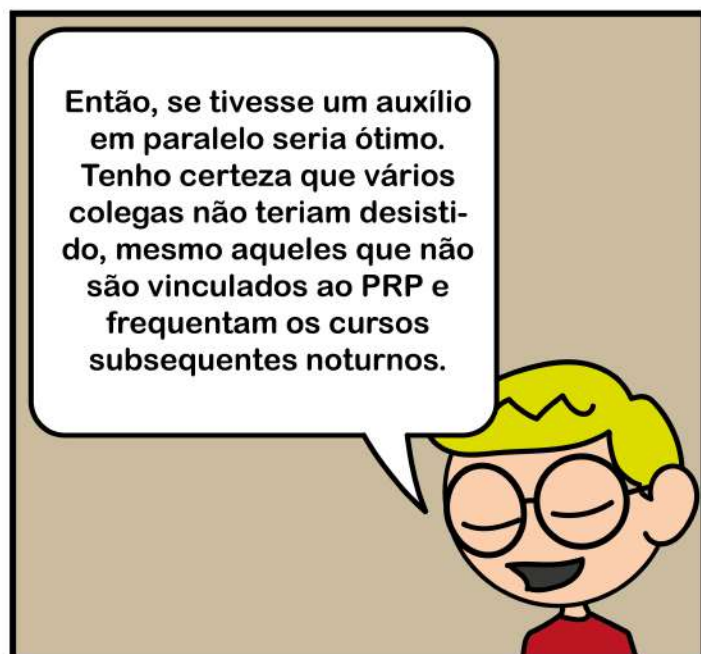
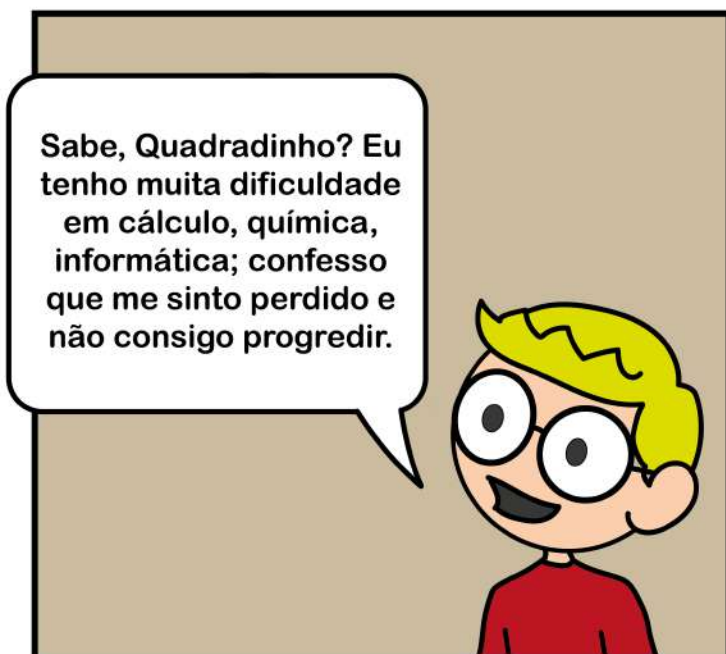
Além disso, poderíamos
pesquisar sobre as vagas
de trabalho para Pessoas
com Deficiência – PcD –,

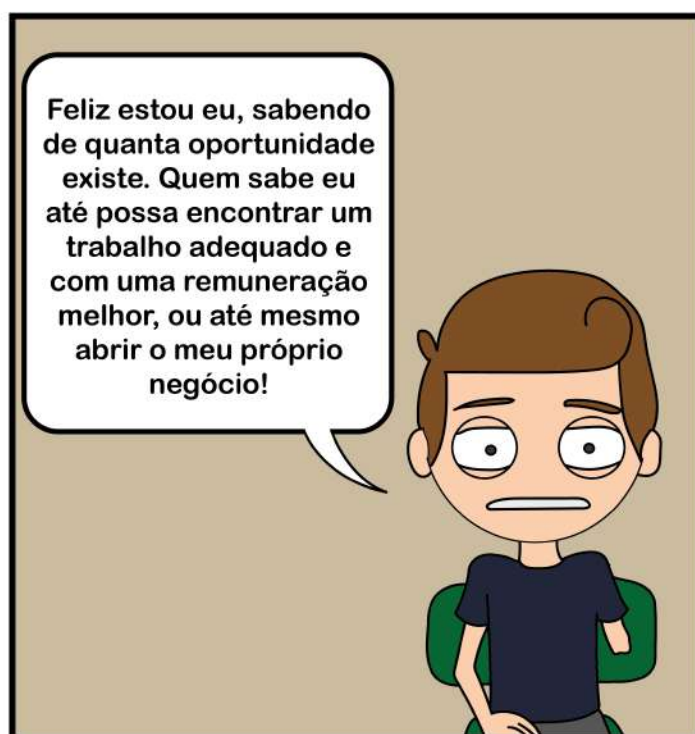
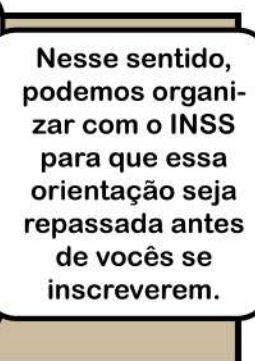
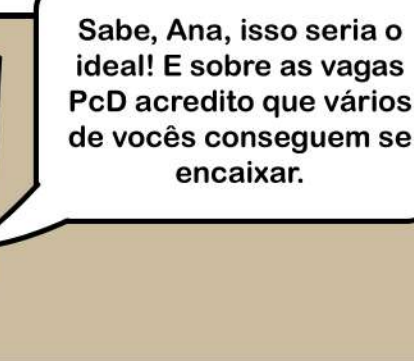
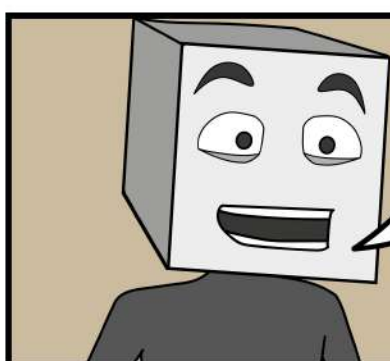
sobre a empregabilidade,
sobre a remuneração das
vagas de PcD. Enfim, é uma
infinidade de atividades! Eu
já estou todo animado para
começar!

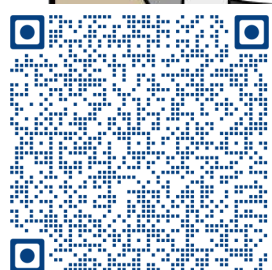


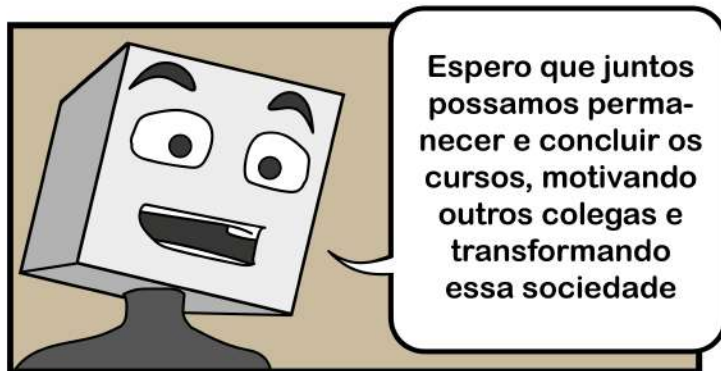




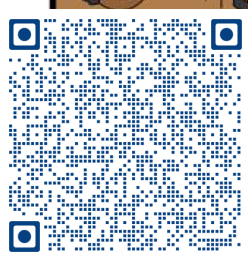




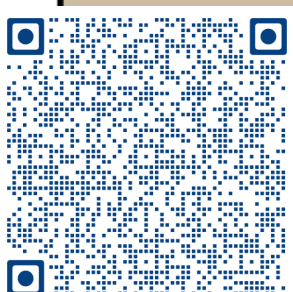
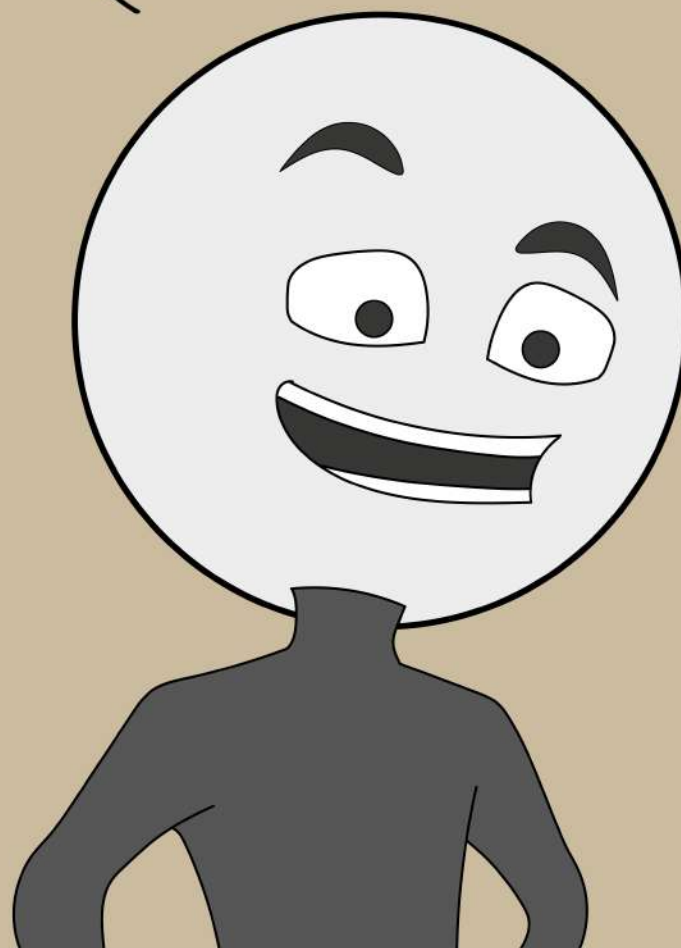




- Parceria entre os entes federativos (IFRS E INSS);
- Ingresso diferenciado, com vagas específicas para os segurados do INSS;
 - Atendimento dos núcleos de ações afirmativas;
- Encontro para relatos de experiências, com apresentação de depoimentos de colegas que já concluíram o PRP;
 - Acesso às monitorias;
- Aulas expositivas e dialogadas, com exemplos do mundo do trabalho e, em especial, aos segurados do INSS, como fator de inclusão social;
- Projetos de extensão com foco no trabalho e educação voltados a outros colegas do PRP e sobre as vagas PcD, com a participação dos discentes do PRP;
 - Grupos de estudos;
- Atendimento do professor a grupos com dificuldades semelhantes, no sentido de superá-las;
- Auxílio da assistência estudantil na organização e encaminhamentos educacionais;
 - Acompanhamento das coordenações de curso;
- Auxílio na saída exitosa para o mundo do trabalho por meio do NAPNE;
- Orientação sobre o ingresso nos cursos pelas vagas PcD.



Pessoal, eu preciso contar uma coisa para vocês...: estou redondo de tantas ideias que criamos... Muito obrigado a todos pelo diálogo!



Direção-geral

Email: gabinete@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: 3321 7505

Direção de Ensino

Email: dde@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: 3321 7530

Coordenação de Ensino

Email: ensino@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: 3321 7530

Coordenação de Assistência Estudantil

Email: assistencia.estudantil@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: 3321 7522

Coordenação de Registros Acadêmicos

Email: registros.academicos@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: 3321 7533

Coordenação de Extensão

Email: extensao@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: 3321 7506

Coordenação de Pesquisa

Email: pesquisa@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: 3321 7512

Setor Pedagógico

Email: pedagogico@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: 3321 7511

Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

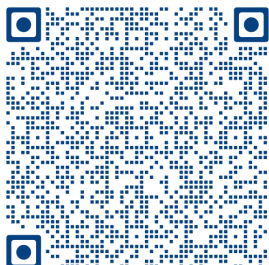
Email: napne@erechim.ifrs.edu.br

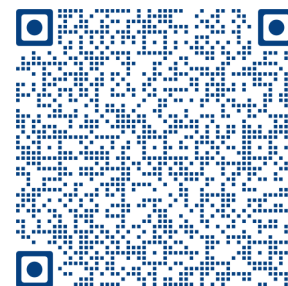
Telefone: 3321 7536

Biblioteca

Email: biblioteca@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: 3321 7517





BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

Clavatta, Maria. **Trabalho como princípio educativo**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/trapriedu.html>. Acesso em: 21 jul. 2021.

Dore, Rosemary; Lüscher, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 772-89, set./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/jgRKBkHs5GrxxwkNdNNtTfM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jul. 2021.

Freire, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Kaplún, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, São Paulo, a. 9, v. 27, p. 46-60, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>. Acesso em: 25 fev. 2022.

Oliveira, Hênio Delfino Ferreira de. O tripé: acesso, permanência e êxito na educação brasileira. **Revista Eixo**, Brasília, v. 10, n. 1, jan./abr. 2021. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/download/809/549/>. Acesso em: 28 nov. 2022.

Saviani, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2021.

Suszek, Ivan José. Acesso, permanência e êxito dos segurados do Programa de Reabilitação Profissional do INSS em cursos técnicos do IFRS Campus Erechim. 2023. 157 f. **Dissertação**. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.